

## **TESES E DISSERTAÇÕES**

### **UMA GEOGRAFIA DAS POLÍTICAS FUNDIÁRIAS NO ESTADO DO CEARÁ**

Prof. Dr. Francisco Amaro Gomes de Alencar  
Universidade Federal do Ceará

Esta tese de doutorado é resultado da minha experiência de duas décadas como geógrafo, inicialmente como técnico do Estado do Ceará, posteriormente como professor e pesquisador da UFC, assessor da CPT- CE e do MST- CE. Investigação que foi construída permeada pelas conversas com os camponeses (assentados e mutuários) e os técnicos das organizações governamentais, não-governamentais e dos movimentos sociais rurais. No primeiro capítulo, O debate sobre a reforma agrária no Brasil, abordo as discussões realizadas acerca do tema reforma agrária, de 1960 a 2003. Este capítulo está dividido em quatro partes: A contextualização; A controvérsia; A exigência e No Ceará. No segundo capítulo, A Terra no Ceará, trato da posse e uso do solo rural. Este capítulo é composto de quatro partes: Privada e concentrada; Formas de explorações; Situações jurídicas; e Relações de trabalho. No terceiro capítulo, As intervenções fundiárias no Ceará, apresento as ações do Estado no campo no período de 1937 a 1985. Este capítulo está dividido em quatro partes: Do Departamento de Terras e Colonização a Japuaara; Proterra/Funterra; PDRI do Ceará; e PDSFN. No quarto capítulo, Os programas de reforma agrária, discorro sobre os programas de reforma agrária dos governos federal e dos programas dos governos do Ceará entre os anos de 1985 a 2003. No quinto capítulo, Os programas de compra e venda de terra, comento os projetos dos governos federal e estadual que utilizam a compra e venda como instrumento de reforma agrária. Nesse cenário exponho os programas: Reforma Agrária Solidária do Projeto São José; Cédula da Terra; Banco da Terra e o Projeto de Crédito Fundiário e Combate à Pobreza Rural. Palavras-chave: Reforma Agrária. Políticas Públicas de Intervenções Fundiária. Programas de Compra e Venda de Terra.

ALENCAR, Francisco Amaro Gomes de. **Uma Geografia das Políticas Fundiárias no Estado do Ceará**. Tese de Doutorado em Sociologia da Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, 2004.  
**ORIENTADOR:** Prof. Dr. César Barreira

**CONTRIBUIÇÕES PARA A GESTÃO DOS IMPACTOS  
DO TURISMO NA ZONA COSTEIRA CEARENSE:  
uma análise das transformações urbanas no litoral de Aquiraz-CE**

Msc. Ignácio Ribeiro Pessoa

PRODEMA UFC

A temática estudada retoma a questão dos conflitos gerados pela atividade turística, diante da precariedade dos instrumentos de controle urbano e ambiental que, em grande medida, ocasionaram inúmeros impactos gerados pela ocupação desordenada do litoral. Composto de duas etapas distintas, o trabalho inicia por uma abordagem teórica fazendo a releitura da problemática ambiental da Zona Costeira brasileira e cearense, para contextualizar a evolução do planejamento turístico no Brasil e, mais detalhadamente, no Ceará, procurando compreender porque o turismo é considerado o maior impacto, fazendo uma reflexão sobre a importância da gestão dos subsistemas ambientais e urbanos. A segunda fase da pesquisa, de abordagem empírica, tem como objetivo analisar as transformações urbanas no litoral de Aquiraz, focalizando em primeiro plano a localidade do Porto das Dunas, por representar a nova imagem do turismo cearense e o modelo de desenvolvimento turístico vigente no estado, buscando compreender o processo de produção e consumo de espaço construído, visando extrair desse exercício, informações capazes de contribuir com a gestão dos impactos gerados pelo turismo. Para isso, partimos do conceito de produção e consumo do espaço, desenvolvidos por RODRIGUES (1998 E 1999), procurando identificar os agentes sociais responsáveis pelas transformações espaciais, identificando sua percepção, o comportamento e os instrumentos utilizados na dinâmica de materialização do novo espaço urbano-turístico litorâneo. Como ferramenta de análise, utilizamos os procedimentos metodológicos da percepção ambiental, baseados nos estudos e pesquisas de FERRAPA (1988, 1999, 2000, 2002), usando como material analisado as informações emitidas pelos usuários, através da linguagem verbal, obtidas de entrevistas semi-estruturadas, como também da linguagem não verbal, flagrada através do atrito interpretativo de recortes seletivos de imagens obtidas em fotografias. Desse modo identificamos pontos críticos, capazes de sugerir ações de gestão e controle, vinculados aos instrumentos jurídicos e instâncias políticas, relacionadas às leis ambientais e urbanas, propondo ao final, uma reflexão sobre o modelo de desenvolvimento adotado, comparando-o com outro, utilizado pelo IBAMA na Reserva Extrativa do Batoque, analisando também os novos investimentos em outras localidades litorâneas do município, alertando para os seus futuros impactos.

PESSOA, Ignácio Ribeiro. **Contribuições Para a Gestão dos Impactos do Turismo na Zona Costeira Cearense: uma análise das transformações urbanas no litoral de Aquiraz-CE**. 2004. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. PRODEMA / UFC. Fortaleza, 2004.

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. José Borzacchiello da Silva.

**GESTÃO E GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS  
DOMICILIARES NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA**

Msc. Najla Maria Barbosa Soares

PRODEMA UFC

Uma das formas significativas de agressão ao meio ambiente é a grande geração e a disposição inadequada dos resíduos sólidos, cujos efeitos negativos são percebidos com mais intensidade em longo prazo. A solução desse problema se constitui em desafio para o poder público e para a sociedade, pois envolvem questões econômicas, sociais, ambientais e, sobretudo de conscientização da população de

modo geral. Em face dessa questão, o presente estudo teve como objetivo avaliar o sistema de gestão e gerenciamento dos resíduos sólidos domiciliares do município de Fortaleza com base nas normas e legislações pertinentes. No levantamento realizado verificou-se que não existe um Plano de Gestão e Gerenciamento Integrado desses resíduos, embora isto seja uma exigência da legislação estadual. As responsabilidades sobre esses serviços ficam a cargo de algumas secretarias, que em geral não possuem comunicação, além de não haver um controle e acompanhamento sistematizado das ações que são desenvolvidas por uma empresa terceirizada por meio de processo licitatório. O município através de órgãos competentes necessita acompanhar o conjunto de ações e procedimentos que configuram a realidade local, para assim definir seus planos de ações e as iniciativas prioritárias visando corrigir distorções, preservar os recursos naturais e atender as premissas do desenvolvimento local sustentável.

SILVEIRA, Silvana Maria Rodrigues. **Gestão e Gerenciamento dos Resíduos Sólidos Domiciliares no Município de Fortaleza**. 2004. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente/UFC. Fortaleza, 2004.

**ORIENTADORA:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lúcia Maria Ramos Silva.

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E PRÁTICAS COTIDIANAS DE  
TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO LIXO:  
a experiência do Centro Comunitário Santa Terezinha**

Msc. Everjane de Carvalho  
PRODEMA UFC

O presente trabalho busca apreender as representações sociais de trabalhadores e trabalhadoras do lixo e suas práticas cotidianas, a partir da experiência do Centro Comunitário Santa Terezinha, com o Programa Reciclando – Rede Solidária de Coleta Seletiva. Parte-se do pressuposto de que as representações sociais se constroem no cotidiano e orientam as ações das pessoas. Neste processo de interação entre a ação e as reflexões, as representações sociais modificam as práticas sociais e são modificadas pelas mesmas. Na reflexão acerca do trabalho realizado pelos agentes analisa-se a forma de ocupação espacial que se deu no morro Santa Terezinha bem como os novos sentidos atribuídos às vias públicas como locus de trabalho e não como via de acesso que se dá nos bairros nobres ao redor do Morro. A pesquisa foi realizada com agentes reciclados do referido Centro. Os agentes buscam resignificar seu trabalho atribuindo um conjunto de regras que os diferenciam dos outros profissionais que se ocupam da mesma atividade na área de pesquisa. Dessa forma estes procuram superar os preconceitos existentes em relação à atividade da coleta. Observa-se que a coleta seletiva não se dá em virtude da ausência de um investimento em educação ambiental que possibilitaria a separação do lixo na própria fonte geradora. Os poucos clientes que separam é resultado da iniciativa pontual dos agentes que negociam em alguns condomínios essa separação. O cotidiano dos agentes consiste em percorrer as ruas e remexendo o lixo deixado nas calçadas, recolher o material reciclável para posterior venda dos mesmos.

CARVALHO, Everjane de. **Representações Sociais e Práticas Cotidianas de Trabalhadores e Trabalhadoras do Lixo: a experiência do Centro Comunitário Santa Terezinha**. 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2004.

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. José Levi Furtado Sampaio.

**ORGANIZAÇÃO E AUTONOMIA DA COMUNIDADE DE REDONDA, ICAPUÍ - CE.**

Msc. Mari Cecília Silvestre da Silva  
PRODEMA UFC

O presente trabalho se propõe a examinar os processos de organização e autonomia de uma comunidade do litoral cearense. Redonda no município de Icapuí, tem sua formação marcada pelas características das comunidades tradicionais, dispersas no litoral brasileiro, criando e adaptando artesanalmente embarcações e inúmeros artefatos de pesca próprios para o ambiente em que vivem. O seu território estabeleceu-se na relação terra-mar, através da sincronia entre as estações, os tempos da agricultura e os tempos dos cardumes. Constituindo-se de um grupo de pescadores, com poucos contatos com fontes escritas, a transmissão dos conhecimentos dava-se basicamente pela oralidade. A partir de 1979, Redonda, por suas lutas pela terra e pela defesa da pesca artesanal, torna-se um exemplo de organização comunitária autogestora, no âmbito do Ceará. Para serem bem compreendidos, estes fatos devem ser bem relacionados ao contexto da emancipação política do município de Icapuí, ocorrido em 1984. A partir de meados da década de 1990, Redonda passa por um período de enfraquecimento dos seus movimentos de organização, principalmente daqueles que tornaram a Associação de Moradores o centro das discussões na comunidade. Percebe-se uma forte apatia dos moradores frente aos desafios que estão hoje: o declínio da principal atividade econômica local – a pesca da lagosta; exaustão da exploração do recurso pesqueiro; a pesca predatória; o analfabetismo entre os adultos; os resultados incipientes do sistema de escolarização das crianças e jovens; a especulação imobiliária; as dificuldades de gestão do projeto de assentamento Redonda (1982) e a degradação ambiental. Recuperamos na memória dos moradores, aquilo que marcou vida dessa comunidade praiana, procurando evidenciar de que maneira tensão entre as persistências e as mudanças contribui na construção de processos identitários, na definição dos sedimentos de pertença na organização e autonomia locais; uma tentativa de discutir caminhos para uma vida com mais qualidade e felicidade.

SILVA, Mari Cecília Silvestre da. **A Organização e Autonomia da Comunidade de Redonda, Icapuí-CE**. 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2004.

**ORIENTADORA:** Prof<sup>ta</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria do Ceú de Lima.

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTÍNUA: A VIDA COMO FOCO DA APRENDIZAGEM**

Msc. Maria Luíza Camargo Pinto Ferraz  
PRODEMA UFC

Na zona costeira cearense existem comunidades tradicionais de pescadores artesanais que, com um histórico de organização e luta por melhores condições de vida em terra e mar, buscam uma educação próxima de sua realidade. Este é o caso da comunidade de Caetanos de Cima (Assentamento Sabiaguaba-Amontada/CE), que se orgulha em ter construído sua escola em regime de mutirão. Ao considerar a realidade educacional brasileira e destas comunidades, com suas limitações político administrativas e estruturais, foi desenvolvida esta pesquisa-ação, com objetivo de implantar na Escola Maria Elisbânia dos Santos um processo contínuo de educação ambiental, tendo a vida como foco da aprendizagem, ou seja, realizar a gestão ambiental participativa da escola – gestão dos hábitos e do habitat humano em direção à cultura da sustentabilidade e da cidadania ambiental - como forma de possibilitar uma aprendizagem produtiva e a difusão de práticas democráticas e sustentáveis para a comunidade do entorno. O processo

foi realizado em sete passos orientados pela ecopedagogia e pela permacultura. Após atividades de sensibilização-reflexão-ação e da organização dos atores escolares para a eleição do Conselho Escolar, foi realizado um Diagnóstico participativo que gerou a Carta Escolar, primeiro passo para a construção do Projeto político-pedagógico. Durante a Semana Pedagógica foi elaborado coletivamente o referido documento, contendo a missão da escola e as metas a serem alcançadas nos próximos dois anos. Algumas ações propostas foram desenvolvidas, inclusive com grande repercussão na comunidade: campanha para o tratamento adequado do lixo, produção de alimentos (horta e roçado), paisagismo produtivo (pomar, plantas medicinais, temperos), curso de musicalização, articulação da escola com parceiros e movimentos ambientais regionais, bem como queda no índice de reprovação. Algumas falhas foram apontadas como a falta de um trabalho específico com os professores. As comunidades tradicionais do Ceará têm na educação ambiental contínua uma aliada no diálogo entre a escola, a comunidade e a natureza, na melhoria da qualidade pedagógica e ambiental da escola, no fortalecimento de um paradigma educacional fundamentado na ética ambiental e, certamente, tem grande significado para a evolução humana rumo a sustentabilidade planetária.

FERRAZ, Maria Luíza Camargo Pinto. **Aeducação Ambiental Contínua: a vida como foco da aprendizagem**. 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRODEMA/UFC, 2004.

**ORIENTADORA:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Helena Matheus Cascon.

***NO SENTIDO DO VIVER, O LUTAR; NA LUTA, A CONSTRUÇÃO DE UM LUGAR. Bairro Dias Macedo, Fortaleza, Ceará***

Msc. Daniele Costa da Silva  
PRODEMA UFC

Este estudo trata da ação dos movimentos sociais na construção do Bairro Dias Macedo - situado na periferia pobre de Fortaleza (Nordeste do Brasil), marcado, sobretudo, pela carência e precariedade de serviços urbanos – figura como um dos pioneiros na emergência de formas de organização dos moradores, notadamente a partir dos anos 1960. A abordagem adotada possibilita analisar a interação entre lutas urbanas e a produção do espaço no contexto da urbanização de Fortaleza, a qual se caracteriza pela forte segregação sócio-espacial. A releitura crítica da história do bairro foi fundamental para a realização da pesquisa. Esta releitura põe em evidência o papel essencial dos moradores na luta pela sobrevivência no meio urbano, mas, igualmente, na reivindicação coletiva do direito à cidade; luta conduzida pelas organizações populares. A pesquisa empreendida levou à compreensão das relações entre mobilização dos habitantes e construção de laços identitários com o lugar. Permitiu, além do mais, apreender o sentimento de pertença originário das experiências coletivas e das formas de solidariedade para fazer face aos problemas do cotidiano. No início dos anos 1980, as mudanças políticas que marcaram a redemocratização do país abrem um período de redefinição da ação das organizações sociais. Neste período, observa-se novas dinâmicas sociais e territoriais no bairro Dias Macedo, especialmente com a intervenção de associações, de grupos de base, de militantes de esquerda, entre outros. Nos anos 1990, com a efervescência dos debates e dos movimentos em torno dos problemas ambientais, a agenda de reivindicações dos movimentos sociais se amplia: doravante ela leva em conta o meio ambiente e sua conservação no processo de discussão política da cidade. A análise da evolução urbana desse bairro e de sua história de lutas

mostra a importância das organizações sociais na produção do espaço. A intervenção dos atores sociais, que vivem a cidade, desvela as contradições do espaço urbano e engendra uma nova maneira de pensar esse espaço, de vivê-lo e torna possível a construção de uma nova urbanidade.

SILVA, Daniele Costa da TNo **Sentido de Viver, o Lutar. Na Luta, a Construção de um Lugar. Bairro Dias Macêdo, Fortaleza, Ceará.** 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Geologia Ambiental, Departamento de Geologia UFC, 2004.

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Ruben Dario Mayorga

**TECNOLOGIAS E TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:  
o caso da indústria**

Msc. José Manoel Albuquerque de Paula Pessoa  
PRODEMA UFC

A indústria da cerâmica vermelha no estado do Ceará tem grande importância socioeconômica por gerar renda, emprego e propiciar produtos com preços acessíveis para a construção civil, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida, principalmente por estar presente em todas as regiões do estado. Por outro lado, o setor industrial em questão ocasiona geralmente grande impacto ambiental ao realizar a extração das matérias-primas (argila) sem planejamento técnico prévio e fazer uso intensivo de lenha em fornos com baixa eficiência energética, o que contribui significativamente para a desertificação, a erosão, a poluição, a redução da biodiversidade, o esgotamento das reservas minerais e florestais, a descaracterização da paisagem e a redução dos solos agricultáveis. Diante do exposto, estabeleceu-se como objetivo avaliar a situação atual sob a dimensão tecnológica e ambiental da indústria cerâmica do município de Russas, onde existe a maior concentração de empresas desse setor, através da aplicação de questionários a empresas e da pesquisa junto aos órgãos competentes, apresentando-se a maneira eficiente de empregar as tecnologias e as técnicas. Chegou-se à conclusão de que a indústria cerâmica de Russas, em geral, apresenta sua sustentabilidade comprometida em termos sociais, econômicos e ambientais. No entanto, com a implementação de programas e projetos voltados para a utilização das tecnologias e técnicas sugeridas, acredita-se que a situação possa ser revertida.

PESSOA, José Manoel Albuquerque de Paula **Tecnologia e Técnicas Apropriadas Para o Desenvolvimento Sustentável: o caso da indústria.** 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Geologia Ambiental, Departamento de Geologia UFC, 2004.

**ORIENTADORA:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Zenilde Baima Amora

**COMPLEXIDADE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, COMUNICAÇÃO:  
o programa um milhão de cisternas em comunidades do Ceará**

Msc. Ana Valéria Feitosa Dias  
PRODEMA UFC

Este estudo analisa o Programa Um Milhão de Cisternas (P!MC), considerando os aspectos da comunicação e da sustentabilidade nas comunidades de Livramento, Município de Irauçuba, e Araponga, Município de Itapipoca. Realizou-se uma pesquisa de campo nas duas comunidades, que constou da aplicação de entrevistas dirigidas com 31 famílias de Livramento e Araponga; e entrevistas semi-estruturadas

com lideranças locais comunitárias e integrantes das organizações não governamentais (ONGs) Esplar, Instituto Sertão, Catavento Comunicação e Educação Ambiental, Cáritas Regional e Cáritas Diocesana de Itapipoca. A escolha das comunidades e das entidades foi em função do período definido para realização da pesquisa: as fases piloto e de transição do P1MC. Também obedeceu ao critério do número de cisternas construídas por comunidade e cobertura de emissoras de rádio. O marco teórico compôs-se das categorias complexidade, desenvolvimento sustentável e comunicação, e suas respectivas conceituações sobre era de relações, racionalidade ambiental, saber ambiental e mediações culturais. Concluiu-se que o P1MC, nas suas fases piloto e de transição, foi o início de um processo que deverá levar tempo para a maturação. Há limitações e desafios a vencer. A sustentabilidade da perspectiva de convivência com o Semi-árido, disseminada pelo P1MC, depende diretamente do nível de envolvimento das famílias, não só nas ações objetivas de construção das cisternas mas, principalmente, na apreensão dos aspectos subjetivos do programa.

DIAS, Ana Valéria Feitosa. **Complexidade, Desenvolvimento Sustentável, Comunicação: o programa um milhão de cisternas em comunidades do Ceará.** 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Geologia Ambiental, Departamento de Geologia UFC, 2004.

**ORIENTADOR:**

### ***O EXTRATIVISMO DA CARNAÚBA NO CEARÁ***

Msc. Oscar Arruda D'Alva  
PRODEMA UFC

Esta dissertação trata do extrativismo da carnaúba no Estado do Ceará. A carnaúba (*Copernicia prunifera*) é uma palmeira nativa que em seu processo de adaptação às condições climáticas do semi-árido do Nordeste brasileiro desenvolveu a capacidade de produzir cera. A valorização da cera de carnaúba originou um conjunto de atividades produtivas e comerciais baseadas no extrativismo e no comércio exportador, que tiveram grande relevância na economia do Estado do Ceará. Após a Segunda Guerra Mundial, os preços da cera de carnaúba passaram a assumir uma tendência de queda. A desvalorização da cera vem implicando, desde a década de 1960, o desmatamento de carnaubais nativos para a implantação de outras atividades produtivas, o que produz impactos ambientais e sociais. Por meio de uma abordagem multidisciplinar, este estudo analisa as interações ecológicas e antropológicas da palmeira no Nordeste semi-árido, a formação do extrativismo no Ceará, a ação do Estado e as políticas públicas adotadas, a situação do processo produtivo e dos atores sociais envolvidos na atualidade e, finalmente, os problemas estruturais e as perspectivas para o extrativismo da carnaúba no Ceará.

DIAS, Ana Valéria Feitosa. **Complexidade, Desenvolvimento Sustentável, Comunicação: o programa um milhão de cisternas em comunidades do Ceará.** 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Geologia Ambiental, Departamento de Geologia UFC, 2004.

**ORIENTADORA:** Prof<sup>ta</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mônica Dias Martins

**PERCEPÇÃO SOCIOAMBIENTAL:  
a visão de turistas e residentes de Guaramiranga-CE**

Msc. Armando Matos Fontenele Júnior  
PRODEMA UFC

O turismo é uma atividade em crescimento que tem relevante importância no cenário mundial, tanto pelo volume de recursos movimentados, quanto pelos desdobramentos positivos e negativos que pode ocasionar. Neste sentido, há que se planejar cuidadosa e responsabilmente a atividade a fim de torná-la a mais positiva possível, sem ignorar ou negligenciar seus efeitos negativos, dos quais se destacam os danos ao meio ambiente e a depreciação cultural dos núcleos receptivos. Se bem planejado e administrado, o turismo pode trazer benefícios para a comunidade que recebe o turista, com valorização cultural, melhoria socioeconômica e ganho de qualidade de vida. No cerne da questão, encontra-se a inclusão da comunidade no processo e a supremacia das necessidades dos moradores sobre as necessidades do turista, bem como a valorização do meio ambiente e da cultura acima da estimativa econômica. O estudo de caso da comunidade de Guaramiranga enfoca a diversidade de percepção entre turistas e moradores acerca do turismo e seus efeitos ao meio ambiente e à cultura local. Um levantamento de dados por intermédio de entrevistas com turistas e moradores visa a esclarecer a visão de cada grupo sobre os desdobramentos da atividade turística no Município e a interpretação dos dados revela os anseios e perspectivas de cada lado sobre meio ambiente e turismo. Conclui-se que os moradores conhecem e valorizam os atrativos locais e estão dispostos a se envolver na atividade do turismo, faltando-lhes incentivo e oportunidade.

FONTENELE JÚNIOR, Armando Matos. **Percepção socioambiental: a visão de turistas e residentes de Guaramiranga-CE**. 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Geologia Ambiental, Departamento de Geologia UFC, 2004.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Francisco Casimiro Filho

**AGRICULTURA ALTERNATIVA E SUSTENTABILIDADE:  
o caso do Assentamento Novas Vidas em Ocara, Ceará**

Msc. Cristiane Moreira da Silva  
PRODEMA UFC

O presente estudo procurou analisar as implicações da agricultura alternativa no assentamento Novas Vidas - Ocara – CE, considerando os aspectos sociais, ambientais e econômicos, visto que tal área representa um local de diferenciação, pois foi um dos primeiros assentamentos de reforma agrária do Ceará a converterem a produção convencional em alternativa, através da agricultura orgânica. O método utilizado na pesquisa levou em conta variáveis sociais, ambientais e econômicas, através de um processo de investigação, onde foram aplicados e posteriormente tabulados 17 questionários dentre as 20 famílias assentadas. Segundo os dados obtidos, os assentados utilizam 34,5ha com agricultura de subsistência e 4,2ha com hortas, ambas produzidas de forma orgânica. Porém, mesmo possuindo terra e água para irrigação a área explorada é pequena, visto que, o assentamento possui uma área total de 693,67ha. Os resultados indicam que, dentre os aspectos sociais, observa-se que os problemas de saúde não são constatados com grandes frequências e que há a valorização da educação, o que demonstra avanços na melhoria da qualidade de vida. De acordo com as variáveis ambientais, constata-se que o abandono de práticas que degradam o meio ambiente é presente no local. Já no que diz respeito aos aspectos econômicos,

a análise aponta a necessidade de se encontrar mecanismos de uma maior geração de renda e resoluções para a questão econômica, visto que, torna-se um ponto negativo a ser solucionado. A agricultura do assentamento representa um modelo de desenvolvimento mais equilibrado, pelo menos no que diz respeito à questão ambiental, porém é necessário que se crie iniciativas para torná-la mais eficaz na geração de renda. Resolvidos tais problemas, o modelo poderia representar uma saída para o problema da insustentabilidade da produção agrícola, mediante a aplicação de uma agricultura alternativa que vislumbre a sustentabilidade da vida no campo.

SILVA, Cristiane Moreira da. **Agricultura Alternativa e Sustentabilidade: o caso do Assentamento Novas Vidas em Ocara, Ceará**. 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Geologia Ambiental, Departamento de Geologia UFC, 2004.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Luiz Artur Clemente da Silva.

**O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)  
NA PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS:  
um estudo de caso**

Msc. Liliam Magda Campos Costa  
PRODEMA UFC

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem dentre seus objetivos contribuir para a superação do baixo rendimento e na redução da evasão escolar. Apesar da política social de alimentação escolar não visar eliminar a desnutrição infantil no Brasil, buscando apenas suprir 15% das necessidades nutricionais diárias das crianças, é relevante pelo fato de representar acesso à alimentos necessários ao crescimento e ao aprendizado pelos escolares, como também por fornecer a possibilidade do resgate de hábitos e costumes locais, importantes na identidade étnica da população. Além disso, os recursos destinados à compra da merenda escolar podem representar para a comunidade uma possibilidade de desenvolvimento sustentável, pois a gestão dos recursos de forma participativa pode levar à construção de uma nova racionalidade na exploração dos recursos naturais locais. A principal motivação deste trabalho é contribuir para as discussões das políticas públicas na redução da pobreza e compreender as inter-relações entre a oferta de uma política compensatória e os impactos gerados para a população demandante. Busca-se através de um estudo de caso, onde o espaço geográfico é o município de Tauá-CE, determinar a eficiência, eficácia e efetividade de um programa de caráter redistributivo através da análise descritiva da perspectiva dos usuários em relação ao PNAE. Trata-se de uma avaliação *ex post*, que se utilizando da pesquisa bibliográfica e documental, da aplicação de questionários à comunidade escolar, de entrevistas à nutricionista e representantes das instituições de fomento local e de tabulação pelo programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) evidencia que os problemas de infra-estrutura dos transportes e estradas do município e a ausência de equipamentos nas escolas representam os principais entraves ao alcance da eficácia do Programa e que a perda do poder de compra dos R\$ 0,13 *per capita*/dia aliado à homogeneização da população-objetivo realizada de forma centralizada, compromete sua eficiência. Enfim, explicita a ausência da utilização de indicadores para a mensuração da efetividade pelos gestores do programa e o desconhecimento da comunidade escolar em relação à sua gestão e operacionalização.

COSTA, Liliam Magda Campos. **O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na Perspectiva dos Usuários: um estudo de caso..** 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Geologia Ambiental, Departamento de Geologia UFC, 2004.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Luiz Botelho Albuquerque.

**IDENTIDADE E SUSTENTABILIDADE:  
critérios de planejamento ambiental  
para o distrito de Cachoeira, Maranguape - Ce**

Msc. Bruna Coelli de Castro Delgado  
PRODEMA UFC

A busca por melhores condições de vida, juntamente com a precariedade e escassez de emprego no campo, fazem com que o homem rural abandone a vida agrária migrando para a cidade, contribuindo assim, para o crescimento da problemática urbana e ambiental. Para que este processo não seja perpetuado, as cidades e os assentamentos humanos devem ser analisados e planejados como um sistema e não tratados isoladamente. Neste trabalho buscamos identificar os processos de estruturação do espaço no distrito de Cachoeira, em Maranguape-CE, introduzindo neles a dimensão do planejamento ambiental, da identidade e da sustentabilidade. Desta forma, buscamos compreender quais são as variáveis e os critérios do planejamento ambiental que exercem o controle dos impactos ambientais, promovem a sustentabilidade local, garantindo a conservação do patrimônio ambiental e cultural.

DELGADO Bruna Coelli de Castro Delgado. **Identidade e Sustentabilidade: critérios de planejamento ambiental para o distrito de Cachoeira, Maranguape-Ce.** 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Geologia Ambiental, Departamento de Geologia UFC, 2004.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Marcondes Araújo Lima

**ZONEAMENTO SÓCIO-AMBIENTAL PARTICIPATIVO DO LUGAR DENOMINADO  
CAÇA E PESCA - FORTALEZA/CE:  
contribuição ao desenvolvimento sustentável da capital cearense**

Msc. Marco Antonio Krichanã da Silva  
PRODEMA UFC

Esta pesquisa objetivou produzir, em bases preliminares, documentação organizada sobre o lugar denominado Caça e Pesca — que abrange praia, estuário de um rio que atravessa boa parte da Região Metropolitana de Fortaleza, capital do Estado do Ceará e ainda manguezal, campo de dunas e matas de transição em uma área do litoral Leste da cidade —, dada a escassez de informações atualizadas a respeito. É desejável que o corpo de conhecimentos aqui representado possa instrumentar a concretização de iniciativas destinadas a integrar relações sustentáveis entre a comunidade assentada naquela área, o meio ambiente e a dinâmica urbana da capital cearense. Seus resultados são de ordem a permitir, à administração pública competente, o planejamento de ações de educação ambiental e o adequado monitoramento, recomendavelmente pela própria comunidade, da conservação dos ecossistemas presentes na área de estudo, tanto devido à urgente necessidade de sua preservação, como da premência pela definição, na área, de parâmetros capazes de balizar um turismo de caráter sustentável. Para tanto, a elaboração do Zoneamento sócio-ambiental participativo, caracterizando a evolução espaço-temporal da ocupação do lugar, inclui a realização de um diagnóstico geoambiental que destaca as unidades ambientais a partir dos seus aspectos sócio-econômicos, sócio-ambientais, geomorfológicos, hidrogeológicos e de cobertura vegetal. Este conjunto de informações também originou a edição de uma cartilha, dirigida primariamente à comunidade local.

SILVA, Marco Antonio Krichanã da. **Zoneamento Sócio-ambiental Participativo do Lugar Denominado Caça e Pesca - Fortaleza/CE: contribuição ao desenvolvimento sustentável da capital cearense.** 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Geologia Ambiental, Departamento de Geologia UFC, 2004.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antônio Jeovah Andrade de Meireles

**PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PLANEJAMENTO E  
GESTÃO URBANA:**

*O orçamento participativo de Olinda*

Msc. Alina D'Alva Duchrow  
PRODEMA UFC

O presente trabalho tem como objetivo identificar e analisar os fatores determinantes para a construção e consolidação da participação social no planejamento e na gestão urbana, tendo como referência empírica o processo de discussão pública do orçamento participativo desenvolvido no município de Olinda-PE. A partir das discussões teóricas sobre o planejamento e a gestão urbana participativos e estudos empíricos já realizados sobre as experiências do orçamento participativo no Brasil e, principalmente, em Porto Alegre, são identificadas as variáveis que explicariam a participação social na gestão urbana e quais as condicionantes fundamentais para a consolidação de uma prática de gestão democrática da cidade. Essas variáveis posteriormente são testadas na experiência do orçamento participativo de Olinda, com o intuito de avaliar a evolução e a qualidade do processo participativo.

DUCHROW, Alina D'Alva. **Participação Social no Planejamento e Gestão Urbana: o orçamento párticipativo de Olinda**. 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Geologia Ambiental, Departamento de Geologia UFC, 2004.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Marcondes Araújo Lima

**ZONEAMENTO FITO - ECOLÓGICO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE AIUABA:  
uma contribuição à educação ambiental e à pesquisa científica**

Msc. Jeanne Barros Leal de Pontes Medeiros  
PRODEMA UFC

A Estação Ecológica de Aiuaba está situada no município de Aiuaba, no Estado do Ceará, entre as coordenadas 6°36' 01" a 6°44' 35" de Latitude Sul e 40°07' 15" a 40°19' 19" de Longitude Oeste. Ocupando uma área de 11.525 hectares, encontra-se coberta por caatinga arbórea em quase toda sua extensão e representada principalmente por relevo plano e por solos litólicos. As formas erosivas são mais frequentes e os filitos são as rochas predominantes. A estação é uma área de proteção integral do ecossistema caatinga e devido a sua relevância, os dados ambientais obtidos durante o projeto "Estudos Ecodinâmicos nas Estações Ecológicas do Nordeste" foram utilizados para a realização do zoneamento ecológico da área. A metodologia utilizada buscou interpretar o mapa de vegetação existente para a estação, procurando identificar os aspectos geológicos, geomorfológicos, os tipos de solo, as classes de relevo e a altimetria presentes na área ocupada por cada um dos tipos de vegetação. Os mapas foram inicialmente transferidos com o uso de "scanner" para o software CartaLinx e depois transportados ao Idrisi 3.22 para o estudo das unidades geoambientais. Foram definidas sete zonas de manejo, das quais, cinco delas constituem zonas propriamente ditas e duas podem ser consideradas áreas especiais. A partir destes resultados foi proposto um plano de manejo que contém programas básicos (administrativo, de proteção, de pesquisa e treinamento, e de educação ambiental), de fundamental importância à dinamização da Estação Ecológica de Aiuaba como espaço de grande riqueza natural, que não somente merece ser preservado, mas também valorizado, utilizado e compreendido pela comunidade em geral.

MEDEIROS, Jeanne Barros Leal de Pontes. **Zoneamento Fito-Ecológico da Estação Ecológica de Aiúba: uma contribuição à educação ambiental e à pesquisa científica**. 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Geologia Ambiental, Departamento de Geologia UFC, 2004.

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Gerardo Beserra de Oliveira

**ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF) PARA A SUSTENTABILIDADE DO ASSENTAMENTO LAGOA DA SERRA, CAUCAIA-CE**

Msc. Francisco Alberto Bastos Oliveira  
PRODEMA UFC

Analisa a contribuição do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) para a sustentabilidade do Assentamento Lagoa da Serra, Caucaia (CE). Fundamenta-se na concepção de agricultura familiar e nos novos paradigmas de desenvolvimento sustentável. Descreve as dificuldades de pesquisadores em precisar um conceito sobre agricultura familiar, possivelmente pela diversidade de situações nela existentes, mas mostra alguns pontos convergentes: a propriedade, a gestão e a maior parte do trabalho advêm da família. Descreve as linhas de ação do PRONAF e sua operacionalização. Mostra os resultados do estudo de colaboração técnica INCRA/FAO sobre agricultura familiar. Apresenta as diversidades conceptuais sobre desenvolvimento sustentável, fundamentando-se no desenvolvimento local integrado e sustentável (DLIS), que tem como base a promoção do capital social e do capital humano. Caracteriza as condições de vida dos beneficiários do programa através da ocupação e renda da família, saúde, educação, moradia, qualidade da água. Investiga as atividades agropecuárias dos usuários do programa, o sistema de cultivo e sua relação com o meio ambiente, confrontando-se a situação dos beneficiários antes do programa e depois de sua implementação. Identifica o nível de conhecimento das famílias sobre o PRONAF. Utiliza a pesquisa descritiva com a finalidade de conhecer o processo de implementação do programa e os resultados do estudo, através da coleta de dados. Utiliza dados primários através da aplicação de questionários aos beneficiários do programa e entrevistas com os principais atores sociais envolvidos, tais como os agentes financeiros, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável. Inclui dados secundários como a pesquisa documental, através de documentos oficiais do PRONAF e bibliografia especializada sobre agricultura familiar e desenvolvimento sustentável. Realiza a codificação, tabulação e análise estatística por meio do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). Utiliza o método Kappa para a variável bens de consumo duráveis. Apresenta os resultados obtidos a partir das variáveis pesquisadas, identificando que a sustentabilidade, no assentamento objeto do estudo, não foi integralmente alcançada com a implementação do PRONAF, como uma política agrícola diferenciada, com base no desenvolvimento sustentável.

OLIVEIRA, Francisco Alberto Bastos. **Análise da Contribuição do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) Para a Sustentabilidade do Assentamento Lagoa da Serra, Caucaia-CE**. 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Geologia Ambiental, Departamento de Geologia UFC, 2004.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Luiz Antônio Maciel de Paula.

**TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS NO CENTRO DE FORTALEZA: estudo crítico das perspectivas de renovação urbana**

Msc. Francisco Ricardo Cavalcanti Fernandes  
PRODEMA UFC

O presente estudo analisa as perspectivas de renovação urbana e ambiental para a área central de Fortaleza no contexto da emergência da cidade nos fluxos globalizados e da insuficiência do modelo de estruturação e gestão urbanas fundado nos instrumentos do Plano Diretor face ao domínio das relações de mercado na produção do espaço urbano. Considera, inicialmente, o levantamento das diretrizes e intervenções propostas nos planos de ordenamento físico-territorial para o centro da cidade, as consequências de sua não implantação e o processo de homogeneização funcional e de fluxos que emerge com a

metropolização e polinucleação do espaço e com a descentralização de atividades eminentemente centrais proporcionada pela expansão urbana verticalizada. A análise aborda a “questão do centro” a partir dos seguintes aspectos: perda da condição de referencial simbólico em função do surgimento de novas centralidades a partir da fuga de habitações, atividades governamentais e de lazer; imutabilidade da estrutura física e fundiária ao longo do processo de expansão metropolitana marcado pela dependência dos municípios da região em relação a Fortaleza; ciclo de degradação das estruturas em virtude da falta de investimentos públicos e privados que produz a condição de “centro da periferia”; inércia da estrutura urbana e estreiteza de visão de gestores e planejadores face à emergência de novas exigências espaciais impostas pela dinâmica da economia globalizada; e desconsideração do centro nos projetos governamentais de transformação espacial de setores estratégicos da cidade com vistas à sua inserção na rede de fluxos globais através do turismo. A par desta contextualização, a análise fará a leitura de quatro projetos de requalificação urbanística apresentados à Prefeitura Municipal de Fortaleza através do “Concurso Nacional de Idéias para Embelezamento e Valorização da Área Central de Fortaleza e Parque da Cidade”, organizado pela Ação Novo Centro – ONG vinculada ao PLANEFOR – Plano Estratégico da Região Metropolitana de Fortaleza – em 1999. O concurso teve como objetivo a reunião de proposições de caráter global para o centro de Fortaleza com vistas à sua reestruturação espacial, paisagística, funcional e ambiental, à melhoria da qualidade de vida e à atração de novos usos e atividades capazes de torna-lo mais competitivo, restabelecer a heterogeneidade de fluxos, reverter o quadro de especialização funcional e produzir uma nova imagem para a área. A análise dos projetos visa estabelecer o confronto entre distintas concepções de centro, avaliar sua viabilidade face à dinâmica econômica contemporânea e discutir os conteúdos ideológicos subjacentes. Por fim, o estudo considera as perspectivas de futuro para o centro a partir da articulação entre governo local, empresas e sociedade, destacando a importância da ação técnica sobre a forma urbana – por meio do projeto urbanístico e/ou arquitetônico – como condição para a indução à renovação, e alerta para a necessidade de assumir o desenho urbano como instrumento fundamental no processo de estruturação do ambiente.

FERNANDES, Francisco Ricardo Cavalcanti. **Transformações Espaciais no Centro de Fortaleza: estudo crítico das perspectivas de renovação urbana**. 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Geologia Ambiental, Departamento de Geologia UFC, 2004.

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Borzacchiello da Silva

**ANÁLISE DAS POLÍTICAS COMPENSATÓRIAS E DAS ESTRATÉGIAS  
DE SOBREVIVÊNCIA DO HOMEM DO CAMPO,  
PRINCIPALMENTE NO PERÍODO DE SECA:  
um estudo de caso**

Msc. Maria de Lourdes Gomes Meira Vieira  
PRODEMA UFC

O Nordeste Brasileiro é secularmente acometido por “secas”<sup>1</sup>, fenômeno de grande importância sob os aspectos geo-climáticos, meteorológicos, econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais. Seus impactos são amplamente conhecidos: quebra da produção, desemprego, migração, morte, pestes epidêmicas (muitas vezes matando mais do que a própria fome), desagregação de famílias e aglomerados humanos, falta d’ água, fome, saques, flagelo e tantos outros males. São momentos de desespero, de resistência e de solidariedade. Medidas para solucionar o problema nunca faltaram (que vão desde a importação de dromedários para a região até a construção de grandes barragens como o açude Castanhão), principalmente, a partir da grande “seca” de 1877-1879, a maior do século XIX – a partir de então, a “seca” tornou-se um problema de política governamental - na qual morreram aproximadamente 5% da população brasileira, e que acabou transformando o Nordeste – até então chamado de Norte – em uma

região-problema. No entanto, “seca” após “seca”, o homem do campo continua sendo altamente vulnerável às estiagens. E, dentro dessa realidade, encontra-se o Município de Limoeiro do Norte, área geográfica de estudo, localizado no Estado do Ceará, na Microrregião Vale do Jaguaribe. Buscou-se, então, analisar as políticas compensatórias e as estratégias de sobrevivência do homem do campo, principalmente no período de “seca”. Foram utilizados a pesquisa bibliográfica e documental e dados de natureza secundária oriundos do Projeto Arizona. Quanto às políticas compensatórias, os resultados encontrados dão conta de que os seus impactos aliviam, temporariamente, o estado de penúria em que vivem as famílias, sem contudo, proporcionar mudanças estruturais significativas. Observou-se, que apesar de inúmeras restrições que impedem o homem de produzir (falta de terra, de água e de recursos para explorar a terra), a agricultura continua sendo a principal atividade e fonte de sobrevivência. Constatou-se, que para sobreviver o homem do campo busca várias estratégias, inclusive a combinação de diversas fontes de renda, entretanto, a grande maioria encontra-se com rendas e terras insuficientes para sua manutenção adequada. Concluído o estudo, considerou como verdadeiras as hipóteses, ou seja, a implementação de políticas públicas de “combate” aos efeitos da seca não proporcionou ao homem do campo o seu convívio digno no semi-árido, pois sempre quando ela ocorre a população passa pelas mesmas vulnerabilidades e, que, apesar destas políticas não terem minimizado o sofrimento do homem do campo, o mesmo tem seus mecanismos de defesa, embora limitados, como as estratégias de sobrevivência, principalmente no período de “seca”.

VIEIRA, Maria de Lourdes Gomes Meira. **Análise das Políticas Compensatórias e das Estratégias de Sobrevivência do Homem no Campo, Principalmente no Período de Seca: um estudo de caso.** 2004. Fortaleza: Dissertação de Mestrado em Geologia Ambiental, Departamento de Geologia UFC, 2004.

ORIENTADOR: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Irles de Oliveira Mayorga.